

Medicina Veterinária

Nefrectomia para remoção de *Diectophyma renale* em lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) – relato de caso

Isabella Guimarães Gonçalves - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Isabella Abreu Castro - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Camila Ribeiro Pereira - Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA.

André Orfei do Nascimento - Residente em Cirurgia e Anestesiologia, DMV/UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Doutora em Ciências Veterinárias DMV/UFLA.

Antônio Carlos Cunha Lacrete - Orientador, Setor de Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Diectophyma renale é um nematódeo que parasita os rins de carnívoros domésticos e selvagens, os quais são hospedeiros definitivos deste helminto. É frequentemente encontrado em canídeos de vida livre devido aos seus hábitos alimentares, os quais incluem os hospedeiros paratênicos (anfíbios e peixes) do parasita. A fase larval do *D. renale* migra do intestino delgado para o rim, sendo mais frequentemente acometido o rim direito devido à sua proximidade com as alças intestinais. No dia 05 de abril de 2021, foi atendido um lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) pelo Ambulatório de Animais Selvagens da Universidade Federal de Lavras (AMAS-UFLA), apresentando lacerações sugestivas de ataque por cães. Durante ultrassonografia de triagem, detectou-se alteração da arquitetura do rim direito, sugestivo de parasitismo por *D. renale*. Os achados ultrassonográficos patognomônicos para essa infecção correspondem a imagens transversais circulares de até 0,6 cm de diâmetro, com margem hiperecoica e centro hipoecoico. Procedeu-se então com laparotomia exploratória e nefrectomia para remoção do parasita. O rim removido apresentava somente a cápsula, e dois exemplares de *D. renale* no interior. A dioctofimose é um achado comum em canídeos de vida livre, os quais raramente apresentam sinais clínicos da parasitose, sendo o parasito um achado incidental. É comum encontrar esse nematódeo acometendo somente o rim direito, de forma que pode ocorrer uma hipertrofia compensatória do rim esquerdo, e devido à grande reserva funcional desse órgão, não há manifestação clínica de insuficiência renal. Entretanto, faz-se necessária a remoção do rim acometido para prevenção de complicações futuras, visto que a parasitose favorece a ocorrência de hematuria, obstrução renal e hidronefrose, além de infecções secundárias.

Palavras-Chave: Dioctofimose, Canídeos, Parasitose.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/pLhOYRfI5xo>